

ABERTURA



Oeiras tem potencial enorme para a criação de iniciativas na área do empreendedorismo de base tecnológica

O Instituto Superior Técnico (IST) é a maior escola de engenharia, ciência e tecnologia do País. A necessidade de expansão levou a instituição a estender a sua atividade da Alameda, do centro de Lisboa, para Oeiras, mais em concreto para o [Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia](#). É lá que desde 2000 dá continuidade à matriz em que assenta a sua formação “mãos na massa”, apoiada em alguns dos mais inovadores laboratórios científicos aí instalados. Em entrevista ao Oeiras Valley, Rogério Colaço, presidente do IST, explica quais são as principais áreas de atuação e os principais fatores distintivos deste campus, vincando ainda as vantagens do IST estar em Oeiras. [Leia a entrevista completa no portal Oeiras Valley.](#)

Veja ainda os vídeos:

[Quais são os principais fatores diferenciadores do IST?](#)

[Quais as vantagens do IST estar instalado em Oeiras?](#)

APOIOS



Vencedores das bolsas de investigação António Coutinho já são conhecidos

Na 2.ª edição das [bolsas António Coutinho](#) foram atribuídas três bolsas, respetivamente, aos estudantes Mónica Medina e Majaliwa Nashoni (Iniciação à Investigação Científica) e ao docente Lucas Miguel (Investigação de Pós-Doutoramento). Os seus projetos de investigação tiveram início em outubro de 2020 e encontram-se em desenvolvimento, cada um deles, no [Instituto Gulbenkian de Ciência \(IGC\)](#), na [Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa \(FM-UL\)](#) e em colaboração com o [Instituto Dom Luiz da Universidade de Coimbra \(IDL-UC\)](#). Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras e da Fundação Merck, tendo por objetivo impulsionar o intercâmbio de investigadores e capacitar cidadãos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), ou seus descendentes, na produção e projeção internacional de conhecimento científico.



Pós-Graduação StartUp Research: a ciência do laboratório para a sociedade

A próxima edição do programa da [Pós-Graduação StartUp Research](#) começa em fevereiro e terá a participação de 17 estudantes, 15 dos quais contam com o apoio das bolsas Oeiras Valley. Este curso é concebido por cientistas do Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA) e gestores da Nova School of Business and Economics (NOVA SBE), com o objetivo de sensibilizar quem faz investigação em ciência para a necessidade de aproveitar melhor esse conhecimento na criação de produtos e serviços com valor acrescentado para a sociedade. Saiba mais sobre a [StartUp Research do ITQB NOVA](#).

DESTAQUES



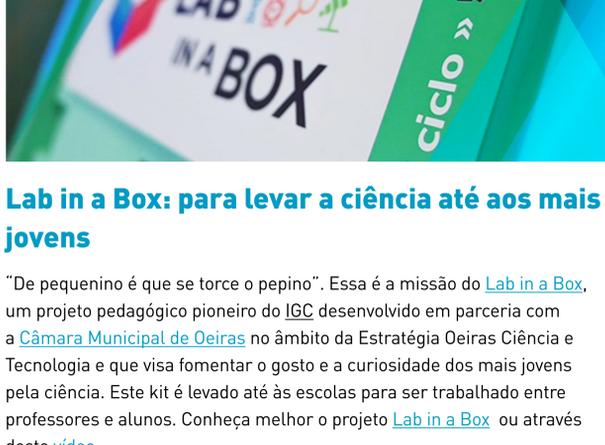
Centro colaborativo do IGC quer ajudar Oeiras a ser plataforma para importantes eventos científicos

O Centro Colaborativo (CC) do IGC tem como missão estabelecer aquele registo e a região de Oeiras como um polo de ciência e inovação de relevo internacional. Neste sentido, o [Prémio “Oeiras – ERC Frontier Research Incentive Awards”](#) ou o [Programa Internacional de Sabáticas “Cátedras de Oeiras”](#) são duas das diversas iniciativas coordenadas por este centro. Em [entrevista ao Oeiras Valley](#), Luís Valente, diretor executivo do CC-IGC, fala na importância da atribuição do Prémio Oeiras ERC, dos restantes projetos e também das principais metas que o centro que dirige pretende atingir. Transformar Portugal e Oeiras numa plataforma que receba importantes eventos científicos e de formação avançada é uma das principais.



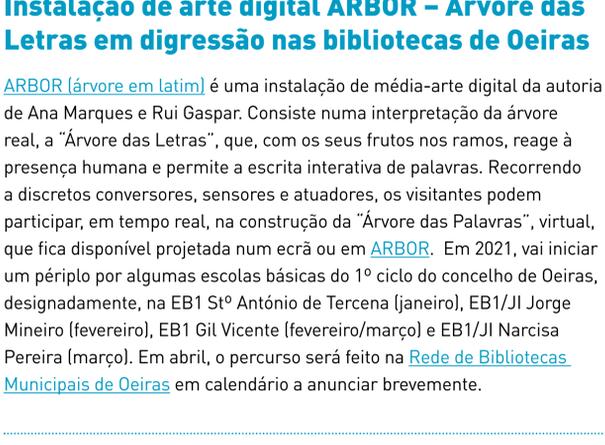
Investigadoras portuguesas desenvolvem nariz eletrónico para detetar odores

Um grupo de investigadores da [NOVA](#) desenvolveu um nariz eletrónico que vai permitir reconhecer diferentes cheiros e detetar rapidamente odores. Esta tecnologia inovadora recorre a material sustentável (a suberina, um políster vegetal presente na cortiça) e pode ser chave em várias áreas, desde a identificação de explosivos, deteção de peixe estragado ou até microrganismos infecciosos. A investigação, publicada na revista [Materials Today Bio](#), é liderada por duas cientistas vencedoras de bolsas do European Research Council (ERC): Cecília Roque, da [Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas na Faculdade de Ciências e Tecnologia \(UCIBIO-FCT NOVA\)](#) e Cristina Silva Pereira, do [ITQB NOVA](#).



Cientistas de Oeiras desenvolvem estudos de diagnóstico a partir da saliva

Instituições de Oeiras estão na dianteira na investigação de alternativas menos agressivas de diagnóstico do SARS-CoV-2. Em meados de Dezembro, o [IGC](#) anunciou resultados “muito promissores” do estudo que está a levar a cabo em colaboração com os hospitais Dona Estefânia e Amadora-Sintra, e com principal foco nas crianças. Até à data foram recolhidas 150 amostras de entre o total de 300 previstas. Uns dias depois, foi a vez do ITQB NOVA anunciar que desenvolveu um teste que permite identificar também através de saliva, e num intervalo entre 30 a 60 minutos, se uma pessoa foi infetada pelo vírus. Este teste foi desenvolvido em parceria com o Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica do Exército e o Hospital da Forças Armadas. A 18 de dezembro teve lugar o primeiro rastreio piloto em voluntários do [ITQB NOVA](#), tendo sido testadas 179 amostras de saliva, todas com resultado negativo.



COVID-19: mais de 5 mil testes realizados por centros de investigação de Oeiras

O [Município de Oeiras](#) e o [ITQB NOVA](#) já realizaram [5.600 testes diagnósticos à COVID-19](#) em Oeiras. Estão a ser testadas categorias como polícias e bombeiros e profissionais da rede escolar, que estão em permanente contacto com a população. O Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras procede à recolha das amostras na ex-Fundação de Oeiras. As amostras são depois analisadas por uma equipa de estudantes e investigadores voluntários do ITQB NOVA. Os testes permitem identificar profissionais infetados e prevenir sintomas, de modo a que sejam isolados e tratados, prevenindo surtos entre a população.



Visita virtual dá a conhecer o Instituto Gulbenkian da Ciência

O IGC abriu as suas portas para uma [visita virtual](#) de modo a dar a conhecer um pouco melhor o trabalho que desenvolve no domínio das ciências da vida, relevante para questões de saúde. A visita é interativa, e recorre a tecnologia de 360º, possibilitando ao visitante observar todo o espaço envolvente. O ponto de partida é um mistério que terá de ser desvendado pelo visitante, colocado à prova em cada laboratório por onde passa e com desafios de ciência que tem de resolver para avançar para o espaço seguinte. O IGC deixa a garantia que esta será uma oportunidade para descobrir mais sobre a ciência, o dia-a-dia do cientista, ou as iniciativas desenvolvidas no combate à COVID-19.

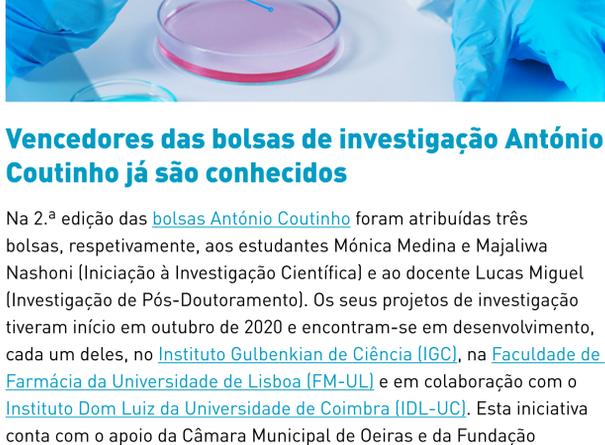
Lab in a Box: para levar a ciência até aos mais jovens

“De pequenino é que se torce o pepino”. Essa é a missão do [Lab in a Box](#), um projeto pedagógico pioneiro do IGC desenvolvido em parceria com a [Câmara Municipal de Oeiras](#) no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia e que visa fomentar o gosto e a curiosidade dos mais jovens pela ciência. Este kit é levado até às escolas para ser trabalhado entre professores e alunos. Conheça melhor o projeto [Lab in a Box](#) ou através deste [vídeo](#).

TOME NOTA

Janeiro a Março 2021 Instalação de arte digital ARBOR – Árvore das Letras em digressão nas bibliotecas de Oeiras

[ARBOR \(árvore em latim\)](#) é uma instalação de média-arte digital da autoria de Ana Marques e Rui Gaspar. Consiste numa interpretação da árvore real, a “Árvore das Letras”, que, com os seus frutos nos ramos, reage à presença humana e permite a escrita interativa de palavras. Recorrendo a discretos conversores, sensores e atuadores, os visitantes podem participar, em tempo real, na construção da “Árvore das Palavras”, virtual, que fica disponível projetada num ecrã ou em [ARBOR](#). Em 2021, vai iniciar um périplo por algumas escolas básicas do 1º ciclo do concelho de Oeiras, designadamente, na EB1 Stº António de Tercena (janeiro), EB1/JI Jorge Mineiro (fevereiro), EB1 Gil Vicente (fevereiro/março) e EB1/JI Narcisca Pereira (março). Em abril, o percurso será feito na [Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras](#) em calendário a anunciar brevemente.



Até 30 de Janeiro 2021 COGITITO – A Festa das ideias e do conhecimento regressa em Janeiro

Em 2021, estão de volta as [Conversas criativas: processo co-criativo ao vivo](#), os [Diálogos: ideias de longo alcance](#), as sessões da [Academia COGITITO](#): aprender e desenvolver ideias e, no sábado 30 de Janeiro, o evento de encerramento [Speaker Corner: apresenta a tua ideia](#). Ao longo do mês, decorrem palestras de cientistas, pensadores e especialistas em distintas áreas do conhecimento, como Paulo Torcato (professor), Francisco Lobo (cientista), Daniel Sampaio (psiquiatra), Daniel de Oliveira (cientista), Sofia Miguens (filósofa), Ludwig Krippahl (cientista), Rui Carmo (engenheiro) e Pedro Krupenski (jurista). Os debates semanais online têm transmissão em direto na página COGITITO do [Facebook](#). A 30 de Janeiro, o [Speaker Corner](#) proporciona a oportunidade de apresentar e comunicar boas ideias em público. Podem subir ao palco e apresentar ideias ao mundo todos os interessados que pretendam registar a sua ideia em [inscricoes@cocogito.pt](#).